



**Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

**MODELOS DE GESTÃO E PROCEDIMENTOS PARA SUA
AVALIAÇÃO**

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA:		
Programa	Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (POLEDUC)	
2. TIPO DE COMPONENTE:		
Atividade ()	Disciplina ()	Módulo (X)
3. NÍVEL:		
Mestrado (X)		Doutorado ()
4. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE:		
Nome:	Modelos de Gestão e procedimentos para sua avaliação	
Código:		
Carga Horária Prática:	-----	
Carga Horária Teórica:	32 horas/aula	
Nº de Créditos:	2 créditos	
Optativa:	Sim (X)	Não ()
Obrigatória:	Sim ()	Não (X)
Área de Concentração:		
5. DOCENTE RESPONSÁVEL: Sueli Maria de Araújo Cavalcante e Alberto Sampaio Lima		
6. JUSTIFICATIVA:		
<p>A gestão da estrutura organizacional vem se tornando um grande desafio para os administradores. Além da busca por informações precisas e completas, em tempo ágil, e a utilização dessas informações de forma efetiva e alinhada às estratégias da instituição, precisa acompanhar as constantes alterações no seu ambiente, na tentativa de identificar as ameaças existentes e buscar novas oportunidades de atuação com excelência na prestação de seus serviços à comunidade.</p> <p>Não obstante a importância da gestão para as organizações, a preocupação com a gestão é um ponto de convergência de administrações públicas e, como alternativa para a transposição desses desafios, destaca-se a aplicação de modelos de gestão. Faz-se necessário conhecer novos métodos e práticas de gestão utilizadas pelas instituições públicas brasileiras, nas esferas Federal, Estadual e Municipal trazendo aspectos essenciais para a melhoria da gestão e implementação de suas estratégias</p>		

Especificamente, a avaliação dos resultados de desempenho na gestão das instituições de ensino superior tem se tornado cada vez mais necessária para se obter uma melhoria contínua dos serviços educacionais, visando a obtenção de um impacto positivo diante de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

7. OBJETIVOS:

Possibilitar a compreensão dos aspectos conceituais e práticos sobre diferentes métodos e modelos de gestão, contextualizando a importância e práticas avaliativas desse gerenciamento para a efetividade organizacional, adaptando-os à sua cultura e processos.

8. EMENTA:

Gestão organizacional. Gestão tradicional e participativa. Modelos de gestão mais utilizados. Práticas de avaliação da gestão pública e de instituições de ensino superior.

9. PROGRAMA DA DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO:

1 GESTÃO ORGANIZACIONAL

1.1 O advento da Revolução Industrial

1.2 A importância da gestão para a organização

2 GESTÃO TRADICIONAL E GESTÃO PARTICIPATIVA

3 MODELOS DE GESTÃO

3.1 Conceitos fundamentais

3.2 Benchmarking

3.2.1 Fundamentação teórica

3.2.2 Quando deve ser usado

3.3 Redesenho do processo de negócio

3.3.1 Fundamentação teórica

3.3.2 Quando deve ser usado

3.4 Competências essenciais

3.4.1 Fundamentação teórica

3.4.2 Quando deve ser usado

3.5 Modelo EFQM

3.5.1 Fundamentação teórica

3.5.2 Quando deve ser usado

3.7 Ciclo de *Deming*

3.7.1 Fundamentação teórica

3.7.2 Quando deve ser usado

3.8 Modelo 7S

3.8.1 Fundamentação teórica

3.8.2 Quando deve ser usado

3.9 Quatro competências da organização que aprende

3.9.1 Fundamentação teórica

3.9.2 Quando deve ser usado

4 INDICADORES DA GESTÃO PÚBLICA EM INSTITUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR

10. FORMA DE AVALIAÇÃO:

Frequência ao seminário; produção textual a partir das palestras e materiais lidos; Exercícios individuais e apresentação, em equipes, de estudo de caso prático.

11. BIBLIOGRAFIA:

1. HAVE, Steven. **Modelos de Gestão: o que são e quando devem ser usados - ferramentas e práticas de gerenciamento que aperfeiçoam sua empresa.** trad. Brasil Ramos Fernandes; revisão técnica Guilherme Campiani Maximiano. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.
2. TURBAN, Efraim. **Tecnologia da Informação para gestão - transformando os negócios na economia digital** . trad. Renate Schinke. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
3. CAVALIERI, Adriane et al. **Avaliando o desempenho da Universidade.** São Paulo: ed. Loyola, 2004.
4. BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Gestão. Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização. **Instrumento para Avaliação da Gestão Pública.** 2010; Brasília; MP, SEGES, 2009. Versão 1/2010.
5. CAVALCANTE, Sueli Maria de A.. **Avaliação da eficiência acadêmica dos cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC): utilização de indicadores de desempenho como elementos estratégicos de gestão.** 2011. 216p. Tese (Doutorado em

Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará.

6. RIBEIRO, Jorge Luiz Lordêlo de Sales. Avaliação das universidades brasileiras: as possibilidades de avaliar e as dificuldades de ser avaliado. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 16, n. 1, p. 57-71, mar. 2011.

7. SILVA, Rinaldo Henrique Aguilarda. Avaliação do processo de gestão na implantação de processos inovadores na faculdade de medicina de marília: aspectos da resiliência docente e discente. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 14, n. 2, p. 267-290, jul. 2009.

8. SILVA, Edinaldo Avelino da; LUCENA FILHO, gentil José de. Avaliação da gestão de instituição de educação superior segundo critérios de excelência em gestão. **Anais do IV Congresso Nacional de Excelência em Gestão**. Niterói, Rio de Janeiro, ago. 2009.

9. FERREIRA, André Ribeiro. Modelo de excelência em gestão pública no governo brasileiro: importância e aplicação. **XIV Congreso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública**, Bahia, Brasil, v. 27, 30 out. 2009.

10. CRISPIM, Sérgio e LUGOBONI , Leonardo. Avaliação de desempenho organizacional Análise comparativa dos modelos teóricos e pesquisa de aplicação nas Instituições de Ensino Superior da Região Metropolitana de São Paulo. **Estudos**. Revista portuguesa e brasileira de gestão, Lisboa, jan/mar 2012.